

V FESTIVAL
INTERNACIONAL

ÓRGÃO
& MÚSICA
SACRA

02 ➤ 22 NOV 2025

PRIMEIRA TEMPORADA

02 NOV • 17:00

IGREJA MATRIZ DE ALFENA

JOHANNES BRAHMS (1833–1897)

Ein deutsches Requiem (Um Requiem Alemão), Op. 45

Coro Polifónico da Lapa, Coro da Associação de Música Sacra de Braga e Orquestra Filarmónica Portuguesa, sob a direção de Osvaldo Ferreira. Nataliya Stepanska (soprano) e Job Tomé (barítono).



É com imensa honra que o Município de Valongo acolhe, uma vez mais, o Festival Internacional de Órgão e Música Sacra, um projeto intermunicipal de excelência, que nesta edição inclui as Igrejas Matriz de Alfena, Campo, Sobrado e Valongo.

Através da música sacra – apreciada por crentes e não crentes – organistas e músicos internacionais de alto gabarito proporcionarão momentos culturais de grande qualidade, dando vida aos imponentes órgãos de tubos existentes nesses templos sagrados, um património artístico e religioso do concelho, tão valioso e com tanto significado para a comunidade.

Agradecemos aos sacerdotes responsáveis pelas diferentes comunidades religiosas do Município por aceitarem este e outros projetos que têm sido desenvolvidos em prol da promoção do nosso património religioso, sensibilizando o público para a sua riqueza e para a importância de preservar e divulgar esta identidade cultural do nosso território.

Valongo é um concelho com um vasto e riquíssimo património religioso, não sendo por acaso que este se assume como uma das suas nove logomarcas.

Paulo Esteves Ferreira

Presidente da Câmara Municipal de Valongo

02 NOV · 17:00 · IGREJA MATRIZ DE ALFENA

JOHANNES BRAHMS (1833–1897)

EIN DEUTSCHES REQUIEM (UM REQUIEM ALEMÃO), OP. 45

Coro Polifónico da Lapa, Coro da Associação de Música Sacra de Braga e Orquestra Filarmónica Portuguesa, sob a direção de Osvaldo Ferreira. Nataliya Stepanka (soprano) e Job Tomé (barítono).

Profundamente comovente e de uma beleza intemporal, Um Requiem Alemão de Johannes Brahms (1833–1897) é uma das mais sublimes meditações musicais sobre a vida, a perda e a esperança. Longe do tradicional requiem católico, escrito em latim, Brahms escolheu palavras da Bíblia em alemão para criar uma obra que fala, acima de tudo, aos vivos — uma mensagem de consolo, serenidade e amor.

Composto entre 1865 e 1868, este Requiem nasceu de uma dor pessoal — a morte da mãe do compositor —, mas rapidamente ultrapassa o íntimo para tocar o universal. Cada um dos sete andamentos conduz o ouvinte por uma viagem emocional: da angústia e do luto à aceitação e à luz. A música ergue-se como um abraço — ora suave, ora grandioso — onde o coro, a orquestra e os solistas se unem numa linguagem de profunda humanidade.

No final, ecoa uma promessa luminosa: “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.”

Este concerto é, assim, uma celebração da compaixão e da esperança — um requiem não apenas para os que partiram, mas para todos nós que permanecemos e procuramos conforto na música e na eternidade que ela oferece.

PROGRAMA

1

Felizes os que sofrem (coro)

2

Todo o ser mortal é como erva (coro)

3

Senhor, ensina-me a compreender (barítono e coro)

4

Como são amáveis as tuas moradas (coro)

5

Agora estais tristes (soprano e coro)

6

Aqui não temos uma cidade permanente (barítono e coro)

7

Felizes os mortos (coro)

1

Felizes os que choram, porque serão consolados.
(Mateus 5:4)

Aqueles que semeiam com lágrimas, vão recolher com alegria.

À ida vão a chorar, carregando e lançando as sementes; no regresso cantam de alegria, transportando os feixes de espigas. (Sl 126:5,6)

Selig sind, die da Leid tragen, denn sie sollen getröstet werden. (Mt 5,4)

Die mit Tränen säen, werden mit Freuden ernten.

Sie gehen hin und weinen und tragen edlen Samen und kommen mit Freuden und bringen ihre Garben.

(Ps 126,5,6)

2

De facto, todo o mortal é como a erva e toda a sua glória como a flor da erva. Seca-se a erva e cai a flor.
(1 Pe 1,24)

Sede, pois, pacientes, irmãos, até à vinda do Senhor. Vede como o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando com paciência que venham as chuvas temporãs e as tardias. (Tg 5:7)

Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.
(1 Pe 1:25)

Os que o Senhor libertar é que passarão por ela. Chegarão a Sião entre cânticos de júbilo com a alegria estampada nos seus rostos, transbordando de gozo e de alegria; nos seus corações, não haverá mais tristeza nem aflição. (Is 35:10)

Denn alles Fleisch es ist wie Gras und alle Herrlichkeit des Menschen wie des Grases Blumen. Das Gras ist verdorret und die Blume abgefallen. (1 Petr 1,24)

So seid nun geduldig, lieben Brüder, bis auf die Zukunft des Herrn. Siehe ein Ackermann wartet auf die köstliche Frucht der Erde und ist geduldig darüber, bis er empfahe den Morgenregen und Abendregen.

(Jak 5,7)

Aber des Herrn Wort bleibt in Ewigkeit. (1 Petr 1,25)

Die Erlöseten des Herrn werden wiederkommen und gen Zion kommen mit Jauchzen; ewige Freude wird über ihrem Haupte sein; Freude und Wonne werden sie ergreifen, und Schmerz und Seufzen wird weg müssen. (Jes 35,10)

3

Senhor, dá-me a conhecer o meu fim e o número dos meus dias, para que veja como sou efémero.

De poucos palmos fizeste os meus dias; diante de ti a minha existência é como nada; o homem não é mais do que um sopro!

Ele passa como simples sombra! É em vão que se agita: amontoa riquezas e não sabe para quem ficam.

Agora, Senhor, que posso eu esperar? A minha esperança está em ti. (Sl 39:5-8)

As almas dos justos estão nas mãos de Deus e nenhum tormento os atingirá. (Sb 3:1)

Herr, lehre doch mich, dass ein Ende mit mir haben muss, und mein Leben ein Ziel hat, und ich davon muss.

Siehe, meine Tage sind einer Hand breit vor dir, und mein Leben ist wie nichts vor dir. Ach, wie gar nichts sind alle Menschen, die doch so sicher leben.

Sie gehen daher wie ein Schemen und machen ihnen viel vergebliche Unruhe; sie sammeln, und wissen nicht wer es kriegen wird.

Nun, Herr, wess soll ich mich trösten? Ich hoffe auf dich. (Ps 39,5-8)

Der Gerechten Seelen sind in Gottes Hand und keine Qual rühret sie an. (Weish 3,1)

4

Como são amáveis as tuas moradas, ó Senhor do universo!

A minha alma suspira e tem saudades dos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne cantam de alegria ao Deus vivo!

Felizes os que habitam na tua casa e te louvam sem cessar. (Sl 84: 2,3,5)

Wie lieblich sind deine Wohnungen, Herr Zebaoth!

Meine Seele verlangt und sehnet sich nach den Vorhöfen des Herrn; mein Leib und Seele freuen sich in dem lebendigen Gott.

Wohl denen, die in deinem Hause wohnen, die loben dich immerdar. (Ps 84,2.3.5)

5

Também vós vos sentis agora tristes, mas Eu hei-de ver-vos de novo! Então, o vosso coração há-de alegrar-se e ninguém vos poderá tirar a vossa alegria. (Jo 16:22)

Vede com os vossos olhos quão pouco trabalhei e como encontrei para mim mesmo tanta paz.

(Sir 51:27)

Como a mãe consola o seu filho, assim Eu vos consolarei. (Is 66:13)

Ihr habt nun Traurigkeit; aber ich will euch wieder sehen, und euer Herz soll sich freuen, und eure Freude soll niemand von euch nehmen. (Joh 16,22)

Sehet mich an: Ich habe eine kleine Zeit Mühe und Arbeit gehabt und habe großen Trost funden.

(Sir 51,27)

Ich will euch trösten, wie einen seine Mutter tröstet. (Jes 66,13)

6

Porque não temos aqui cidade permanente, mas procuramos a futura. (Heb 13:14)

Vou revelar-vos um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados;

num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da trombeta final – pois a trombeta soar – os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.

(...) então cumprir-se-á a palavra da Escritura: A morte foi tragada pela vitória.

Onde está, ó morte, a tua vitória?

Onde está, ó morte, o teu aguilhão?

(1 Cor 15:51,52,54,55)

Digno és, Senhor e nosso Deus, de receber a glória, a honra e a força; porque criaste todas as coisas, por tua vontade foram criadas e existem. (Ap 4:11)

Denn wir haben hier keine bleibende Stadt, sondern die zukünftige suchen wir. (Hebr 13,14)

Siehe, ich sage euch ein Geheimnis: Wir werden nicht alle entschlafen, wir werden aber alle verwandelt werden;

und dasselbige plötzlich in einem Augenblick zu der Zeit der letzten Posaune. Denn es wird die Posaune schallen, und die Toten werden auferstehen unverweslich, und wir werden verwandelt werden. Dann wird erfüllt werden das Wort, das geschrieben steht: Der Tod ist verschlungen in den Sieg.

Tod, wo ist dein Stachel?

Hölle, wo ist dein Sieg!

(1 Kor 15,51.52.54.55)

Herr, du bist würdig, zu nehmen Preis und Ehre und Kraft, denn du hast alle Dinge geschaffen, und durch deinen Willen haben sie das Wesen und sind geschaffen. (Offb 4,11)

7

Felizes os que de agora em diante morrerem em união com o Senhor!

Assim é – diz o Espírito; que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.

(Ap 14:13)

Selig sind die Toten, die in dem Herren sterben, von nun an.

Ja, der Geist spricht, dass sie ruhen von ihrer Arbeit, denn ihre Werke folgen ihnen nach. (Offb 14,13)



Nataliya Stepanka, soprano

Nascida em Kiev em 1988, Nataliya cresceu em Portugal, onde estudou violino na Escola Profissional Vale do Ave (Artave), posteriormente na Universidade de Ostrava (República Checa) e em 2012 prosseguiu com os estudos de Canto lírico em Viena na Áustria.

Como cantora, formou-se no Prayner Konservatorium e Universidade de Música de Viena (Mestrado de Opera, Lied e Oratória).

Como violinista, Nataliya fez parte da Orquestra do Norte em Portugal, Orquestra Classica de Viena, Orquestra de Palais Palfy de Viena. Como Violinista Solista e Cantora.

Nataliya foi premiada em concursos internacionais. Em 2014, obteve o 3º Prémio no Concurso internacional de Operetta em Karpacz (Polónia). Em 2019, obteve o 3º Prémio no Concurso de Interpretação Musical de Estoril e o Prémio especial no concurso Internacional de Ópera de Ebe Stignani (Itália). Foi também finalista em concursos em Osaka (2015) e Rezskuw (2019).

Nataliya apresentou-se em várias óperas em Portugal, Áustria e Alemanha onde se estreou nos papéis de Tatiana, Mimi, Fiordiligi, Emmeline, Servilia, Michaela, etc.

Em 2019, fez parte da Temporada na ópera de Chemnitz (Alemanha).

Nataliya apresenta-se regularmente na Europa e Ásia como Cantora e Violinista.

Nataliya integra o “Festival Informal de Ópera”, projeto de Ópera Contemporânea Portuguesa realizado em Braga e Barcelos em 2021 e 2023.

Integrou a Óperafest de Lisboa (enquadrado no Concerto “Grandes Cantores de Ópera XXI” decorrido no CCB).

Em Dezembro de 2022, foi solista no Concerto do CCB com a Sinfonia de D.Shostakovich n.14.

Em 2021, foi finalista e obteve o 3º lugar no Programa “All together now” da TVI como cantora lírica. Em 2022, foi finalista do Got Talent Portugal na Rtp1 onde se apresentou como cantora e violinista.

Em Maio de 2022, obteve, como cantora lírica, o Grand-Prix no Festival-Concurso internacional de Pereysliv (Ucrânia).

Como professora, Nataliya tem dado vários Masterclasses na Horta (Faial) desde 2021, Trancoso (Beira Alta), entre outros.

Em 2023, integrou, como professora de canto e coro, o Estágio de Verão de Mêda (Beira Alta). É professora de canto no Concertatório de Música nas Caldas de Saúde-CCM.

Como solista, trabalhou com várias orquestras na Polónia, Ucrânia, Portugal, China e Alemanha. É membro de Sinfonietta de St Gallen na Suíça.



Job Tomé, baixo

Nascido em 26 de setembro de 1978 em Vila do Conde, Portugal, Job Arantes Tomé, barítono, apresentou-se em diversos palcos nacionais e internacionais. Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto, onde estudou piano com Constantín Sandu, cravo com Lurdes Alves e canto com Cecília Fontes. Prosseguiu a sua formação superior na ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, onde concluiu a licenciatura e o mestrado em Canto na classe do professor Rui Taveira.

Paralelamente, aperfeiçoou-se em masterclasses com alguns dos mais prestigiados intérpretes e pedagogos da atualidade, entre os quais Jeff Cohen, Philip Langridge, Ivone Minton, François Le Roux, Ian Bostridge, Malcolm Martineau, Jill Feldman, Lorna Marshall e William Lacey. Trabalha regularmente a sua técnica vocal com o professor Peter Harrison. Entre 2004 e 2006 foi cantor residente do Estúdio de Ópera da Casa da Música (Porto). Em 2008/2009 integrou o CNIPAL – Centre National D’Insertion Professionnelle d’Artistes Lyriques em Marselha, uma das principais estruturas de acolhimento e promoção de jovens cantores em França. Entre 2010 e 2014 foi membro da Académie du Festival d’Aix-en-Provence, participando em projectos inovadores e em

produções com encenadores e maestros de renome internacional.

No palco, interpretou papéis centrais do repertório de barítono, como Aeneas (Dido & Aeneas), Germont (La Traviata), Belcore (L’Elisir d’Amore), Don Alfonso (Cosi fan tutte), Conte (Le Nozze di Figaro), Schaurnd (La Bohème) e Wolfram (Tannhäuser), Storyteller (A Flowering Tree), Rodrigo (Mátria). Acrescenta ainda ao seu currículo personagens de óperas de Mozart, Haendel, Offenbach, Rossini, Wolf-Ferrari, Cavalli, Purcell, entre muitos outros, bem como diversas obras do repertório contemporâneo, incluindo criações de Nuno Côrte-Real, Zad Moulataka, Fernando Lapa, Luís Tinoco, John Adams.

Apresentou-se em teatros e festivais de referência em Portugal (Casa da Música, Coliseu do Porto, Centro Cultural de Belém, Culturgest, Festival de Óbidos), em França (Grand Théâtre de Provence, Théâtre du Châtelet, Opéra-Théâtre de Limoges), em Espanha (Teatro Calderón de Valladolid), na Bélgica (Festival de Beloeil), no Reino Unido (King’s Cross Theatre, Londres) na Suíça (Grand Théâtre de Genève) entre outros centros culturais europeus.

No campo da oratória e concerto, interpretou obras de Bach, Haendel, Haydn, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Mahler, Saint-Saëns, Mendelssohn, Ravel, Poulenc, Orff e Duruflé, incluindo Paixão S. São Mateus, Paixão S. São João, Messias, Paulus, Ein Deutsches Requiem, Kindertotenlieder, Carmina Burana, Die Schöpfung e Winterreise, Liederkreis op.24 e op. 39, Dichterliebe

Foi distinguido em concursos nacionais e internacionais, obtendo, entre outros, o Prémio Helena Sá e Costa e o 1.º Prémio Fundação Rotária para Lied e Canção Portuguesa e o 2.º Prémio no Concurso Nacional Luísa Todi,

Para além da carreira como intérprete, dedica-se também ao ensino, tendo lecionado canto em diversas instituições, entre as quais a ESMAE, o Conservatório de Vila Real, a Academia de Música de Viana do Castelo e a Escola de Música de Esposende, Instituto Politécnico de Bragança.

É fundador e presidente da companhia all’Opera, dedicada à produção e promoção do repertório operático.

CPL – Coro Polifónico da Lapa

Fundado em 1998 pelo Cónego António Ferreira dos Santos, o Coro Polifónico da Lapa (CPL) apresentou-se formalmente à comunidade em 2000 (ano do Bach). Nesse ano, em homenagem ao grande Mestre de Leipzig, o CPL apresentou, na liturgia dominical da Igreja da Lapa, as Quatro Missas Luteranas do compositor.

Inicialmente um coro vocacionado para a liturgia, a sua qualidade artística direcionou o CPL a especializar-se também em vasto repertório de música sacra que apresenta regularmente em concertos de norte a sul do país, destacando-se a Igreja da Lapa, Sé Catedral, Igreja dos Clérigos, Igreja de São Francisco, Casa da Música e Coliseu do Porto; Catedral de Viana do Castelo; Igreja do Hospital de São Marcos (Misericórdia) de Braga; Casa das Artes e Igreja Matriz de Famalicão; Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira; Catedral de Aveiro; Mosteiro de Arouca; Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra; Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima; Pavilhão Multiusos de Viseu; Catedral de Santarém; Aula Magna, Igreja de São Domingos e Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa. Das suas apresentações em Espanha, destaca-se a Catedral de Alcalá de Henares, Catedral de Santiago de Compostela e Mosteiro de São Martinho Pinário.

Faz-se acompanhar por formações orquestrais de renome como a Orquestra Sine Nomine, Orquestra Clássica D. Pedro IV, Orquestra do Conservatório de Música do Porto, Orquestra do Norte, Orquestra Art-tave, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Banda do Exército - Destacamento do Porto, Banda Sinfónica Portuguesa, entre outras, e dirigido por maestros prestigiados como Álvaro Cassuto, Pe. António Ferreira dos Santos, António Vassalo Lourenço, Artur Cardoso, Cesário Costa, Fernando Marinho, Filipe Veríssimo, Johannes Skudlik, Jorge Matta, Martin Lutz, Osvaldo Ferreira, Ricardo Tacuchian, entre outros.

Em 2010, o CPL integrou o coro da Eucaristia presidida por Sua Santidade o Papa Bento XVI, na cidade do Porto, em conjunto com o Coro da Sé Catedral do Porto sob a direção de Eugénio Amorim. Em 2023, foi convidado, como coro favorito, a participar na Missa das Pré-jornadas Mundiais da Juventude da Diocese do Porto, presidida por Dom Manuel Linda. O seu vasto repertório inclui algumas das mais emblemáticas obras corais-sinfónicas, das quais se destacam as Quatro Missas Luteranas, Paixão se-

gundo São João, Magnificat e Oratória de Natal de Bach; Magnificat e Gloria de Vivaldi; todas as missas de Mozart (incluindo a “Grande” Missa em dó menor e o Requiem); a Missa em Ré Maior de Dvorák; a Missa de Gloria de Puccini; Requiem de Suppé; Requiem de Fauré; Oratória de Natal de Saint-Saëns; Requiem de Duruflé; 2ª Sinfonia de Mahler. Apresentou, em primeira audição mundial, obras como a Paixão segundo São João, Magnificat e o Poema Coral Sinfónico "Portugal" do Pe. António Ferreira dos Santos, a Missa Brevis em honra de Beatissimae Virginis Mariae do compositor brasileiro Fernando Cupertino e a Cantata de Natal de Jorge Prendas. Constituído por 65 elementos, o CPL ensaia duas vezes por semana e canta dominicalmente na Missa do meio-dia na Igreja da Lapa.

É dirigido pelo Mestre Capela Filipe Veríssimo.

—

Coro da Associação de Música Sacra de Braga

O Coro da Associação de Música Sacra de Braga (AMSB) foi fundado em Outubro de 2018. Desde essa data, tem colaborado regularmente com a paróquia de São Vicente e tem-se apresentado em concertos por várias igrejas do país. Este coro atua em atividades e iniciativas de carácter religioso, cultural e recreativo promovidas por diversas comunidades paroquiais, colaborando também com a autarquia e várias instituições locais. Destaca-se, na sua atividade, o constante esforço colocado na divulgação, promoção e formação na área da Música Sacra. Do coro da AMSB têm partido diversas iniciativas musicais para melhorar o ambiente musical em Braga nomeadamente, a organização de recitais e concertos regulares, ações de formação para organistas, cantores e diretores corais e formação para grupos de jovens.

São ainda de realçar as iniciativas de solidariedade social promovidas pelos seus elementos através do projeto “Música Sacra Solidária” que se têm materializado, nos últimos meses, na recolha de roupa, brinquedos e alimentos para famílias carenciadas, assim como a colaboração regular com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Atualmente, o coro é dirigido por Mariana Certal e constituído por cerca de 30 elementos, alunos do curso de Música Litúrgica, ministrado na Associação de Música Sacra de Braga. O seu repertório centra-se na Música Sacra apresentando, no entanto, um conjunto diversificado de peças musicais portuguesas e estrangeiras, incluindo os grandes mestres da polifonia renascentista, barroco, clássico, romântico e contemporâneo.

OFF – Orquestra Filarmónica Portuguesa

O ano 2022 foi muito especial para a Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFF), tendo sido recheado de enormes sucessos. A convite do Institut Français de Culture a OFF apresentou-se no Théâtre des Champs-Élysées num concerto integrado na temporada da Saison Croisée France/Portugal 2022, marcando desta forma, na famosa sala de Paris, a sua estreia internacional. Ainda nesta cidade e a convite da UNESCO, a OFF realizou um memorável concerto na sede desta importante organização mundial, integrado no programa de comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa (5 de maio de 2022), o qual foi gravado e transmitido para todo o Mundo em streaming.

Enquanto líder do projeto “Sounds of Change” que envolve parceiros da Alemanha, Espanha, Eslovénia e Sérvia, viu a sua candidatura selecionada pelo programa Europa Criativa da União Europeia, sendo um dos (apenas) vinte projetos que foram apoiados entre muitas centenas de candidatas.

A convite de alguns promotores alemães, a internacionalização da orquestra terá continuidade em 2023, com especial destaque para a presença na mítica sala da Filarmónica de Berlim.

No biénio 2023/2024 a Orquestra será apoiada pela Direção-Geral das Artes através do Programa de Apoio Sustentado às Artes. Anteriormente, os projetos de Criação e Internacionalização da OFF já haviam também sido apoiados pela DGArtes, nos concursos pontuais de 2021 e 2022.

Nas temporadas de 2021 e 2022, a Orquestra Filarmónica Portuguesa viu concretizado o seu sucesso e impacto nacional e internacional, recebendo convite para associar-se às comemorações dos 500 anos da viagem de Circum-navegação de Fernão de Magalhães, realizando importantes concertos para os quais foram feitas encomendas de obras a importantes autores nacionais e internacionais. O concerto realizado no dia 2 de maio de 2021 no CCB, dedicado à música e língua portuguesa, integrado na agenda oficial da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE), foi gravado e transmitido pela RTP 2 e Antena 2, tendo merecido os mais rasgados elogios por parte do público e da crítica especializada.

Ainda em 2021 e em parceria com a Altice Arena e a lendária banda Xutos & Pontapés, a OFF apresentou 3 grandes concertos em Lisboa e Porto, para um público que ultrapassou as 20 mil pessoas.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa já se apresentou em praticamente todo o território nacional, com algumas das mais importantes obras do repertório

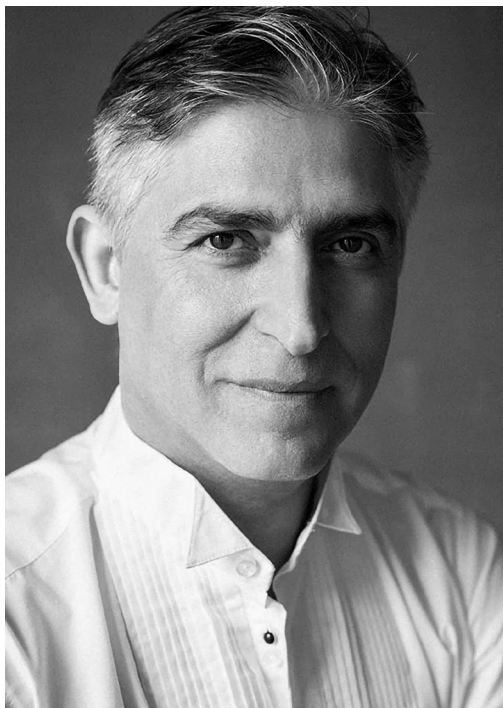
sinfónico e grandes solistas internacionais, destacando-se os nossos concertos regulares no CCB, Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, Altice Arena (somos orquestra associada desta sala) e Campo Pequeno, em Lisboa, Coliseu do Porto, Casa da Música, Salão Árabe do Palácio da Bolsa, Jardins de Serralves e Museu Romântico, no Porto, Europarque (Santa Maria da Feira), Teatro Circo (Braga), Convento S. Francisco (Coimbra), Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo), Teatro Municipal de Bragança, Teatro Viriato (Viseu), Teatro Municipal da Guarda, Centro de Congressos de Santarém, Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra), Teatro das Figuras (Faro), Teatro TEMPO (Portimão), Teatro Aveirense (Aveiro), Auditório de Olhão, Centro Cultural do Arade (Lagoa) e participação anual na maioria dos principais festivais de música nacionais.

A OFF tem apoiado de forma consistente os jovens solistas nacionais e já encomendou e estreou 15 obras de autores nacionais e internacionais com destaque para o apoio às jovens compositoras nacionais Ana Seara, Anne Victorino d’Almeida, Fátima Fonte, Ana Ataíde Magalhães. Vai estreiar nos próximos dois anos quatro obras, um bailado e uma ópera na celebração dos 50 anos do 25 de abril.

Fundada em maio de 2016 por Osvaldo Ferreira e Augusto Trindade, a Orquestra Filarmónica Portuguesa é amplamente reconhecida, pelo público e pela crítica, como uma das melhores orquestras sinfónicas nacionais. Os elevados padrões de qualidade e de exigência impressos desde a sua génese, levam-na a integrar um conjunto de músicos de elevado nível técnico e artístico das mais variadas nacionalidades, como sejam instrumentistas premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia e músicos estrangeiros residentes em Portugal.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa conta com a Direção Artística do maestro Osvaldo Ferreira, um dos mais representativos chefes de orquestra nacionais da atualidade.





Osvaldo Ferreira (PT), direção

É membro fundador e diretor artístico da Orquestra Filarmónica Portuguesa.

Foi o diretor musical e maestro titular da da Orquestra do Algarve, do Festival Internacional de Música do Algarve e da Oficina de Música de Curitiba.

Como maestro convidado já se apresentou em Berlim, Viena, Bruxelas, Roma, Lisboa, Porto, Praga, Lodz, Katowice, Madrid, Sevilha, Valência, Cape Town, Caracas, Rio de Janeiro, S. Paulo, S. Petersburgo, Londres, Aspen e Chicago.

Realizou mestrado em direção de orquestra na Northwestern University em Chicago, com Victor Yampolsky e concluiu pós-graduação no Conservatório de São Petersburgo, na classe de Ilya Mussin.

Foi laureado em 1999 no Concurso Sergei Prokofiev, na Rússia. Recebeu o “Fellowship” do Festival de Música de Aspen, onde frequentou a American Conductors Academy.

Foi assistente de Claudio Abbado em Salzburgo e Berlim. Estudou ainda com Jorma Panula e David Zinman. Foi bolseiro do Ministério da Cultura de Portugal e da Fundação Calouste Gulbenkian.

O Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS) regressa para a sua 5.^a edição, que decorrerá em duas temporadas, de 19 de outubro a 30 de novembro de 2025 e de 17 de janeiro a 15 de fevereiro de 2026, com uma programação diversificada e de elevada qualidade artística.

Este evento, que se tem afirmado como uma referência internacional no panorama da música sacra e da valorização do património organístico, estende-se este ano a 12 municípios da região Norte: Porto, Maia, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Espinho, Oliveira de Azeméis, Arouca, Paços de Ferreira, Vila do Conde, Felgueiras e Amarante.

Ao longo de várias semanas, o FIOMS irá promover uma ampla variedade de ações culturais que incluem concertos de órgão, concertos corais-sinfónicos, conferências, uma masterclasse internacional de direção de coro e orquestra, e, em 2026, um festival de música coral.

Filipe Veríssimo, diretor do FIOMS



09 NOV · 17:00

IGREJA MATRIZ DE CAMPO

Concerto comemorativo do 20º aniversário do órgão
Por Sean Maxwell

15 NOV · 21:30

IGREJA MATRIZ DE SOBRADO

Concerto para violino e órgão
Por Vladimir Omeltchenko e Daniel Ribeiro

22 NOV · 21:30

IGREJA MATRIZ DE VALONGO

Mater Dei: obras para Canto e Órgão.
Por Mosaico Espiritual

PRÓXIMOS CONCERTOS · VALONGO



INSTAGRAM



FACEBOOK



FIOMS.PT

FINANCIAMENTO



ORGANIZAÇÃO



Irmandade
da Lapa

APOIO



Valongo
Município de Valongo